



Quem somos?

Parecemos entender o valor do petróleo, madeira, minerais, e da habitação, mas não percebemos o valor da beleza crua, da vida selvagem. Há centenas de anos que povos indígenas levantam-se para se defenderem, defenderem a natureza. Nós decidimos realizar esta viagem para defendermos-nos, defender os Oceanos, aquíferos e os solos contra a exploração de energias fósseis, que destroem tudo à sua passagem deixando paisagens de deserto e praias negras de morte. Vamos rolar para difundir informação, debater ideias, unir lutas, criar mais informação coletiva, criar redes!

O maior derrame de petróleo de sempre, foi de uma exploração Deep off-shore no Oceano Pacífico também conhecido como Deepwater Horizon oil spill, protagonizado pela British Petroleum (BP), no Golfo do México. O (des)governo português anuncia que assinou contratos de concessões com grandes multinacionais do petróleo, estas prometem começar a explorar este ano.

No Bombarral, Cadaval, Alenquer, Alcobaça, Aljezur, Tavira e Serra da Ossa e Extremoz encontram-se reservas de gás de xisto, que só são extraíveis através da técnica da Perfuração Horizontal de Fracturação Hidráulica, conhecido internacionalmente como Fracking. Das últimas notícias sobre o fracking ouvimos, explosões colossais de dezenas de camiões em poços de fracking, e de comboios de transporte de gás no Canadá. Terramotos constantes em Oklahoma e aqui perto em Montiel (Albacete), na Califórnia uma fuga de gás natural está a libertar desde Outubro mais de 50.000 kg de metano por hora para a atmosfera, o equivalente à poluição causada por 5 milhões de vacas, e que já obrigou ao realojamento mais de 2000 pessoas.

Os engenheiros não conseguem controlar as suas experiências gananciosas com a energia do planeta terra. Como dizem as tribos: "Se te tirassem todo o sangue e os ossos de dentro de ti, como irias sentir-te? O petróleo é o sangue do planeta, os minerais os ossos."

Queremos partilhar e aprender todo o conhecimento "indígena" das populações por onde passarmos. Conhecer as energias respeitadoras dos animais, plantas, rios e ecossistemas (onde nós incluímos como espécie). Recolher o conhecimento, as energias e depois divulgar, unir, criar.

Apelamos aos nossos colegas rebeldes de todo o mundo que se unam contra o fracking, um dos vários atentados do capitalismo. Destruir tudo, ficar com os lucros. Vamos resistir a este Ecocídio, que intrinsecamente provoca genocídios!

ESTE EVENTO DEPENDE DA PARTICIPAÇÃO, COLABORAÇÃO E APOIO MUTUO . SERÁ FINANCIADO PELOS PARTICIPANTES E POR QUEM APOIAR PELO CAMINHO! Mais do que doações, preferimos participações!

Quem somos?

Parecemos entender o valor do petróleo, madeira, minerais, e da habitação, mas não percebemos o valor da beleza crua, da vida selvagem. Há centenas de anos que povos indígenas levantam-se para se defenderem, defenderem a natureza. Nós decidimos realizar esta viagem para defendermos-nos, defender os Oceanos, aquíferos e os solos contra a exploração de energias fósseis, que destroem tudo à sua passagem deixando paisagens de deserto e praias negras de morte. Vamos rolar para difundir informação, debater ideias, unir lutas, criar mais informação coletiva, criar redes!

O maior derrame de petróleo de sempre, foi de uma exploração Deep off-shore no Oceano Pacífico também conhecido como Deepwater Horizon oil spill, protagonizado pela British Petroleum (BP), no Golfo do México. O (des)governo português anuncia que assinou contratos de concessões com grandes multinacionais do petróleo, estas prometem começar a explorar este ano.

No Bombarral, Cadaval, Alenquer, Alcobaça, Aljezur, Tavira e Serra da Ossa e Extremoz encontram-se reservas de gás de xisto, que só são extraíveis através da técnica da Perfuração Horizontal de Fracturação Hidráulica, conhecido internacionalmente como Fracking. Das últimas notícias sobre o fracking ouvimos, explosões colossais de dezenas de camiões em poços de fracking, e de comboios de transporte de gás no Canadá. Terramotos constantes em Oklahoma e aqui perto em Montiel (Albacete), na Califórnia uma fuga de gás natural está a libertar desde Outubro mais de 50.000 kg de metano por hora para a atmosfera, o equivalente à poluição causada por 5 milhões de vacas, e que já obrigou ao realojamento mais de 2000 pessoas.

Os engenheiros não conseguem controlar as suas experiências gananciosas com a energia do planeta terra. Como dizem as tribos: "Se te tirassem todo o sangue e os ossos de dentro de ti, como irias sentir-te? O petróleo é o sangue do planeta, os minerais os ossos."

Queremos partilhar e aprender todo o conhecimento "indígena" das populações por onde passarmos. Conhecer as energias respeitadoras dos animais, plantas, rios e ecossistemas (onde nós incluímos como espécie). Recolher o conhecimento, as energias e depois divulgar, unir, criar.

Apelamos aos nossos colegas rebeldes de todo o mundo que se unam contra o fracking, um dos vários atentados do capitalismo. Destruir tudo, ficar com os lucros. Vamos resistir a este Ecocídio, que intrinsecamente provoca genocídios!

ESTE EVENTO DEPENDE DA PARTICIPAÇÃO, COLABORAÇÃO E APOIO MUTUO . SERÁ FINANCIADO PELOS PARTICIPANTES E POR QUEM APOIAR PELO CAMINHO! Mais do que doações, preferimos participações!

Quem somos?

Parecemos entender o valor do petróleo, madeira, minerais, e da habitação, mas não percebemos o valor da beleza crua, da vida selvagem. Há centenas de anos que povos indígenas levantam-se para se defenderem, defenderem a natureza. Nós decidimos realizar esta viagem para defendermos-nos, defender os Oceanos, aquíferos e os solos contra a exploração de energias fósseis, que destroem tudo à sua passagem deixando paisagens de deserto e praias negras de morte. Vamos rolar para difundir informação, debater ideias, unir lutas, criar mais informação coletiva, criar redes!

O maior derrame de petróleo de sempre, foi de uma exploração Deep off-shore no Oceano Pacífico também conhecido como Deepwater Horizon oil spill, protagonizado pela British Petroleum (BP), no Golfo do México. O (des)governo português anuncia que assinou contratos de concessões com grandes multinacionais do petróleo, estas prometem começar a explorar este ano.

No Bombarral, Cadaval, Alenquer, Alcobaça, Aljezur, Tavira e Serra da Ossa e Extremoz encontram-se reservas de gás de xisto, que só são extraíveis através da técnica da Perfuração Horizontal de Fracturação Hidráulica, conhecido internacionalmente como Fracking. Das últimas notícias sobre o fracking ouvimos, explosões colossais de dezenas de camiões em poços de fracking, e de comboios de transporte de gás no Canadá. Terramotos constantes em Oklahoma e aqui perto em Montiel (Albacete), na Califórnia uma fuga de gás natural está a libertar desde Outubro mais de 50.000 kg de metano por hora para a atmosfera, o equivalente à poluição causada por 5 milhões de vacas, e que já obrigou ao realojamento mais de 2000 pessoas.

Os engenheiros não conseguem controlar as suas experiências gananciosas com a energia do planeta terra. Como dizem as tribos: "Se te tirassem todo o sangue e os ossos de dentro de ti, como irias sentir-te? O petróleo é o sangue do planeta, os minerais os ossos."

Queremos partilhar e aprender todo o conhecimento "indígena" das populações por onde passarmos. Conhecer as energias respeitadoras dos animais, plantas, rios e ecossistemas (onde nós incluímos como espécie). Recolher o conhecimento, as energias e depois divulgar, unir, criar.

Apelamos aos nossos colegas rebeldes de todo o mundo que se unam contra o fracking, um dos vários atentados do capitalismo. Destruir tudo, ficar com os lucros. Vamos resistir a este Ecocídio, que intrinsecamente provoca genocídios!

ESTE EVENTO DEPENDE DA PARTICIPAÇÃO, COLABORAÇÃO E APOIO MUTUO . SERÁ FINANCIADO PELOS PARTICIPANTES E POR QUEM APOIAR PELO CAMINHO! Mais do que doações, preferimos participações!

Quem somos?

Parecemos entender o valor do petróleo, madeira, minerais, e da habitação, mas não percebemos o valor da beleza crua, da vida selvagem. Há centenas de anos que povos indígenas levantam-se para se defenderem, defenderem a natureza. Nós decidimos realizar esta viagem para defendermos-nos, defender os Oceanos, aquíferos e os solos contra a exploração de energias fósseis, que destroem tudo à sua passagem deixando paisagens de deserto e praias negras de morte. Vamos rolar para difundir informação, debater ideias, unir lutas, criar mais informação coletiva, criar redes!

O maior derrame de petróleo de sempre, foi de uma exploração Deep off-shore no Oceano Pacífico também conhecido como Deepwater Horizon oil spill, protagonizado pela British Petroleum (BP), no Golfo do México. O (des)governo português anuncia que assinou contratos de concessões com grandes multinacionais do petróleo, estas prometem começar a explorar este ano.

No Bombarral, Cadaval, Alenquer, Alcobaça, Aljezur, Tavira e Serra da Ossa e Extremoz encontram-se reservas de gás de xisto, que só são extraíveis através da técnica da Perfuração Horizontal de Fracturação Hidráulica, conhecido internacionalmente como Fracking. Das últimas notícias sobre o fracking ouvimos, explosões colossais de dezenas de camiões em poços de fracking, e de comboios de transporte de gás no Canadá. Terramotos constantes em Oklahoma e aqui perto em Montiel (Albacete), na Califórnia uma fuga de gás natural está a libertar desde Outubro mais de 50.000 kg de metano por hora para a atmosfera, o equivalente à poluição causada por 5 milhões de vacas, e que já obrigou ao realojamento mais de 2000 pessoas.

Os engenheiros não conseguem controlar as suas experiências gananciosas com a energia do planeta terra. Como dizem as tribos: "Se te tirassem todo o sangue e os ossos de dentro de ti, como irias sentir-te? O petróleo é o sangue do planeta, os minerais os ossos."

Queremos partilhar e aprender todo o conhecimento "indígena" das populações por onde passarmos. Conhecer as energias respeitadoras dos animais, plantas, rios e ecossistemas (onde nós incluímos como espécie). Recolher o conhecimento, as energias e depois divulgar, unir, criar.

Apelamos aos nossos colegas rebeldes de todo o mundo que se unam contra o fracking, um dos vários atentados do capitalismo. Destruir tudo, ficar com os lucros. Vamos resistir a este Ecocídio, que intrinsecamente provoca genocídios!

ESTE EVENTO DEPENDE DA PARTICIPAÇÃO, COLABORAÇÃO E APOIO MUTUO . SERÁ FINANCIADO PELOS PARTICIPANTES E POR QUEM APOIAR PELO CAMINHO! Mais do que doações, preferimos participações!